

PARAABORDAGEM DESASSEDIADORA (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *paraabordagem desassediadora* é o contato ou enfoque cosmoético de alguém – consciex ou conscin projetada, com paravizual de homem ou mulher – com outra consciência através de ações interassistenciais nas dimensões extrafísicas visando obter, por meio da depuração interconsciencial, reconciliações, encaminhamentos e neocondutas em demandas oriundas de invasão ou intrusão patopensênicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *abordagem* vem do idioma Francês, *abordage*, “ação ou efeito de abordar”. Apareceu, no idioma Francês, no Século XVI e no idioma Português no Século XVIII. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsedius* ou *obsidium*, “cerco, cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Paraabordagem desobsessiva. 2. Abordagem extrafísica desassediadora. 3. Paraabordagem tarística. 4. Paraabordagem reurbanizadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *paraabordagem desassediadora*, *paraabordagem desassediadora elementar* e *paraabordagem desassediadora avançada* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Paraabordagem assediadora. 2. Paraabordagem anticosmoética. 3. Paraabordagem baratrosférica. 4. Agressividade extrafísica.

Estrangeirismologia: o *rapport*; o *approach*; a defesa *under attack*; a *détente*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à tares nos protocolos de paraabordagens.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desassedialidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; as estratégias para a manutenção da higidez pensênica.

Fatologia: a tarefa do esclarecimento (tares) como atitude precípua diante de abordagens interassistenciais; o senso reurbanizador; o uso da diplomacia em lugar das opções coercitivas e conflitivas seculares; a mediação e arbitragem na solução de conflitos; o autodesassédio na função de preparação necessária e constante de toda sorte de abordagens eficazes e cosmoéticas; a empatia psicológica e social; a evitação de “escaladas” quando as abordagens se tornam tensas; as “sintonias” persistentes sendo sintoma de condicionamentos positivos ou negativos da multiserialidade; o desmanche, passo a passo, da autovitimização enquanto cláusula inegociável da qualificação parapsíquica; o “você sabe com quem está falando” típico do hierarquismo dando lugar às abordagens cordiais, firmes e bem intencionadas; a acomodação; a dominação; a solução integrativa; a cosmovisão.

Parafatologia: a paraabordagem desassediadora; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aprendizado teático de protocolos úteis nas paraabordagens cosmoéticas junto a consciexes patológicas; o discernimento como prova da maturidade parapsíquica agindo em benefício das paraabordagens desassediadoras; a iscagem assistencial lúcida; as medidas facilitadoras das paraabordagens; o desassédio técnico *versus* a desobsessão e o exorcismo; a mediação de conflitos interdimensionais; a desintermediação atuando como parâmetro do desassédio no ex-

trafísico; a relação entre os parafenômenos e a ortopensenidade; o autocontrole diante da paraabordagem da consciex assediadora; a empatia extrafísica como vivência desassediadora; a repercussão das paraabordagens; a desassimilação simpática das energias (desassim); a assepsia energética; a prática da tenepes auxiliando na compreensão das paraabordagens cotidianas; o autencapsulamento e o heterencapsulamento como possibilidades de manobras de defesa extrafísica; as parapercepções auxiliadoras e amparadoras de conscins em campos de dinâmicas parapsíquicas; as ameaças extrafísicas e o ponto de equilíbrio nas respostas desassediadoras; a paragafe; as auto-defesas com base em protocolos de parassegurança; a exteriorização constante de energias em benefício dos assediadores; o aprimoramento da sinalética energética parapsíquica; as testeumnhas atentas dos processos de paraabordagens desassediadoras; a paraidentidade da conscin e da consciex interferindo no processo de desassédio; a clarividência enquanto ferramenta preparatória do processo de desassédio; as paraabordagens universalistas; a paraabordagem tipificada como ganha-ganha; a paradiplomacia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boa intenção–autodiscernimento evolutivo*; a empatia ampliando o *sinergismo*; o *sinergismo assimilação-desassimilação*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*.

Princiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da evolução interassistencial*.

Codigologia: o *código de condutas pessoais nas paraabordagens extrafísicas*; o heterodesassédio sendo cláusula do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do realismo clássico*; a *teoria do liberalismo*; a *teoria da frustração psicológica*; as *teorias atitudinais da psicologia social*; a *teoria dos jogos*; a *teoria da superracionalidade*.

Tecnologia: a *técnica do protocolo paradiplomático*; as *técnicas de gestão de conflitos*; a eliminação da labilidade parapsíquica a partir de *técnicas de desassédio*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca, Tertuliarium)*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível de Desperto-logia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*.

Efeitologia: o *efeito da desassedialidade*; o *efeito da interassistencialidade*; o *efeito da desperticidade*; o *efeito da anticonflitividade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela desassedialidade*; as *neossinapses engendradas pela anticonflitividade*; as *neossinapses produzidas pela interassistencialidade*.

Ciclogia: a *ruptura com o ciclo persecutório vítima-algoz*.

Enumerologia: o *posicionamento lúcido*; o *posicionamento ortopensênico*; o *posicionamento sadio*; o *posicionamento coerente*; o *posicionamento assistencial*; o *posicionamento desassediador*; o *posicionamento pacificador*.

Interaciologia: a *interação qualificação mental–assepsia energética*; a *interação dos contrários*; as *interações energéticas sadias e patológicas*.

Crescendologia: o *crescendo assédio-desassédio*; o *crescendo conflito-entendimento*; o *crescendo patopensene-ortopensene*.

Trinomiologia: o *trinômio conflito de interesses–interfusão de interesses–coexistência harmoniosa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ser desperto receber na psicofera grande número de consciências assediadoras*; o *paradoxo de o assediador ter rapport com a conscin lúcida interassistencial*.

Politicologia: a desassediocracia; a paradiplomacia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a autodesassediocracia; a energocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à Interassistenciologia Multidimensional.

Filiologia: a desassediofilia; a evoluciofilia; a discernimentofilia; a interassistenciofilia; a cosmoeticofilia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da conflitividade*.

Maniologia: a subcerebromania.

Mitologia: o *mito de Sísifo*.

Holotecologia: a parapsicoteca; a paradiplomatoteca; a despertoteca; a controversiotea; a pensenoteca; a lucidoteca; a autodiscernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Desassediologia; a Despertologia; a Paradiplomacia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Pacifismologia; a Teaticologia; a Homeostaticologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a paraplataia; a conscin autadesassediada; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o algoz; o refém de megassediador; o desassediólogo; o paradiplomata; o conscienciólogo; o exemplarista; o pacificador; o educador; o cosmoético; o desperto; o comunicólogo; o acoplamentista; o reurbanizador.

Femininologia: a algoz; a refém de megassediador; a desassedióloga; a paradiplomata; a consciencióloga; a exemplarista; a pacificadora; a educadora; a cosmoética; a desperta; a comunicóloga; a acoplamentista; a reurbanizadora.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens desobsidiator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paraabordagem desassediadora *elementar* = a do projetor lúcido iniciante atuando com o amparador junto a única consciex; paraabordagem desassediadora *avançada* = a do tenepessista veterano atuando com o amparador junto a grupo de consciexes.

Culturologia: a *cultura da paradiplomacia*; a *cultura da Autodespertologia*; a *cultura da Interassistenciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a paraabordagem desassediadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Automediação anticonflitiva:** Autodesassediologia; Homeostático.

07. **Contraponto heterassediador:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático.
09. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
11. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
14. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

**A PARAABORDAGEM DESASSEDIADORA, POR MEIO
DE PROCESSOS PARADIPLOMÁTICOS INTERASSISTENCI-
AIS, CONSTITUI-SE EM RECURSO ESTRATÉGICO FUNDA-
MENTAL NA OBTENÇÃO DE ACERTOS GRUPOCÁRMICOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já superou as abordagens extrafísicas embasadas na dominação energética em prol do desassédio interconscencial? Está imbuído(a) em promover a paradiplomacia através da tarefa do esclarecimento?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** & **Bonassi, João Aurélio;** *Consciencimetria e Desassediometria;* Artigo; *Glasnost;* Revista; *Publicação Técnico-Científica de Consciencimetrologia* (II Jornada Internacional de Consciencimetrologia); Anuário; Ano 1; N. 1; 2 E-mails; 11 enus.; 5 refs.; *Associação Internacional do Consciencimetria Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2014; páginas 10 a 15.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus;* 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 430 a 434.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia;* 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 141, 146, 337, 340, 348, 367, 444, 521, 506, 607 e 734 a 748.

J. G. R.